

## Fotografia do Amazonas no MAM-SP

*BEM VIVER*

A partir de amanhã, o Museu de Arte Moderna de São Paulo mostra o projeto Amazing Amazon, do artista José Wagner Garcia. A mostra é resultado de um trabalho que conta com patrocínio da Petrobras e apoio de diversas instituições de pesquisa. São fotografias, imagens em telões e sons variados do rio Amazonas, desde o seu nascimento na Cordilheira dos Andes à foz no oceano Atlântico, reunidas em 10 anos.

A Petrobras contribuiu com o trabalho colocando à disposição os dados reunidos pelo projeto Piatam 2, que monitora os impactos potenciais e riscos ambientais da indústria do petróleo nas áreas de atuação da Companhia. Com o Piatam, estamos conseguindo interagir em harmonia com as comunidades e o meio ambiente, destaca o consultor de Meio Ambiente da Petrobras, Ronaldo Mannarino. O Piatam 2 é realizado em parceria com instituições de pesquisas da Região Norte, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que também deram suporte ao artista Wagner Garcia.

O Amazing Amazon estará exposto até 15 de dezembro em espaço interno do MAM e numa área externa, onde foi montada uma cúpula inflável de 350m<sup>2</sup>. Na cúpula, que tem capacidade para 120 pessoas, serão feitas projeções simultâneas, com duração de 42 minutos, em dez planos distintos, com imagens do rio Amazonas ao longo de toda a sua extensão, desde as nascentes na cordilheira andina até a foz do Amazonas. Essa cúpula inflável funcionará somente de 7 a 10 de novembro.

Paralelamente ao lançamento da exibição multimídia, será lançado o site do projeto Amazing Amazon: [www.aliveriver.com.br](http://www.aliveriver.com.br). No dia 28 de novembro, um seminário no MAM debaterá o tema Arte e tecnologia, do qual vão participar Lúcia Santaella, pesquisadora do programa de pós graduação em comunicação e semiótica da PUC de São Paulo; Paulo Roberto Martini, geólogo e especialista em sensoriamento remoto, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Lauro Frederico Barbosa da Silveira, professor nos programas de pós graduação em Filosofia da Unesp (Marília SP) e de Direito da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, também em Marília; Fernando Pellon Miranda, do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes); e o artista José Wagner Garcia.